**UNIVERSIDADE IBIRAPUERA**

**Licenciatura em Pedagogia**

Bianca Danucalov Chaves

Elizabeth Gonçalves de Oliveira

Maria Rosilene de Lima Oliveira

Renata de Araújo Matheus

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

São Paulo

2016

**UNIVERSIDADE IBIRAPUERA**

**Licenciatura em Pedagogia**

Bianca Danucalov Chaves

Elizabeth Gonçalves de Oliveira

Maria Rosilene de Lima Oliveira

Renata de Araújo Matheus

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Trabalho apresentado como exigência parcial para obtenção da aprovação na disciplina Gestão Educacional do curso de Pedagogia e apresentado ao Professor Anderson Severiano Gomes da Universidade Ibirapuera.

São Paulo

2016

**Epígrafe**

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente. ”

 *Paulo Freire*

**SUMÁRIO**

CAPA...........................................................................................................................1

FOLHA DE ROSTO.....................................................................................................2

EPÍGRAFE...................................................................................................................3

SUMÁRIO....................................................................................................................4

TEXTO: OS DESAFIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA ..............................................5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..........................................................................8

**Os desafios da gestão democrática**

A gestão democrática hoje é vista como uma nova forma de gerir órgãos públicos em nosso país, inclusive as escolas públicas. A Constituição Federal de 1988 diz que é um direito do cidadão e um dever do estado que todos participem dessa gestão, e a LDB em seu artigo 14 afirma que é de extrema importância à participação de todos os profissionais da educação, e da comunidade local, em todas as decisões tomadas na escola. Portanto se faz necessário que cada indivíduo envolvido tenha plena consciência de toda complexidade que envolve esse processo.

Historicamente o Brasil é um país onde a “democracia” nunca foi posta em prática de fato, de direito e como dever. Passamos boa parte de nossa vida escolar ouvindo, eu mando e você obedece, esse processo nos trouxe uma falta de autonomia que a gestão democrática se posta em prática de forma correta pode ser capaz de nos ajudar a recuperar. Pois somente uma pluralidade de ideias, e maior liberdade para tomada de decisões, poderão trazer novas visões para os problemas enfrentados nas escolas.

Existe uma mobilização do governo federal em fazer com que a gestão democrática realmente funcione nas escolas, visando à divisão de poder. Para isso lançou um programa chamado Material Didático do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, com cursos e várias temáticas do cotidiano escolar tendo em vista instruir e emancipar o trabalho do gestor. Entretanto cabe também aos gestores utilizar de todas as ferramentas a sua disposição para dinamizar o seu trabalho.

No geral é comum ouvirmos o depoimento de gestores escolares que se dizem perdidos diante da problemática e dos processos socioeducacionais que ocorrem na escola. O gestor democrático precisa conhecer e estar mais vinculado aos processos, aos conselhos, aos colegiados, uma prática que ainda não é comum em nosso país. Sendo assim o gestor precisa ter o compromisso de sentar com seus professores, coordenadores e sua equipe para desenvolver projetos que possam atuar junto a sua comunidade escolar e ao entorno dela.

Hoje sabemos que não somente a escola, mas todos os profissionais da área da educação possuem função social. Porém o que vemos é uma escola que mantém a comunidade à distância, mas cabe a gestão democrática modificar essa realidade fazendo parcerias com outras instituições, criando uma ponte entre escola, a família e a sociedade. Enfim abrindo esse espaço escolar para práticas de lazer e cidadania.

Atualmente o conceito de autonomia é muito discutido em todos os meios sociais, e é na escola que esse processo deve ser construído na vida do aluno. Os profissionais da educação devem sempre priorizar as práticas educativas que levem a criança a pensar, a questionar, a perguntar, e ser capazes de resolver problemas e se tornarem independentes. Assim, poderemos preparar essas crianças para assumirem seu papel na sociedade cobrando seus direitos, mas também cumprindo os seus deveres.

Dentro dessa estrutura democrática é muito importante que o aluno tenha iniciativa e participe das tomadas de decisões, utilizando-se assim do grêmio estudantil. O grêmio é um espaço onde os alunos debatem e expõe suas ideias, participando ativamente da vida escolar, podendo desenvolver projetos e ações que contribuam para a melhoria da escola. Com isso, o aluno tem a oportunidade de ter uma visão mais crítica dos problemas sociais e políticos.

Ainda percebemos uma problemática muito grande em promover essa gestão democrática da maneira como deveria. A sociedade ainda tem muita dificuldade em se envolver coletivamente na tomada das decisões na escola, por falta de conhecimento, ou mesmo por não querer ter trabalho com o que acham que é de competência somente dos educadores, preferem se omitir dessa responsabilidade. Com isso, muitas vezes as decisões acabam tendo um caráter generalista, pois não abrangem as reais necessidades daquele ambiente escolar.

A Associação de Pais e Mestres (APM) é uma organização de caráter socioeducativo e sem fins lucrativos. É Composto por professores, alunos e membros da comunidade, tendo como principal finalidade captar e gerir de forma responsável os recursos disponíveis na escola. Portanto, a forma de utilização desses recursos deve trazer melhorias para o espaço escolar.

O Projeto Político Pedagógico é a ferramenta mais importante da gestão democrática, é ele que define a identidade da escola. Esse projeto é formado com a participação de gestores, educadores, pais, alunos e comunidade, ele define metas e implementa ações. É impossível imaginar uma escola que busque a qualidade e não o construa coletivamente.

O PPP ainda é um processo que caminha a passos lentos, pois muitas escolas o constroem e o guardam em uma gaveta, muitas vezes sem a participação coletiva. Dessa forma ele não possui o caráter de “Político” que a palavra propõe, não servindo para nortear as atividades pedagógicas praticadas na escola. Sendo assim ele só será eficaz se a equipe escolar tiver comprometimento em cumprir as ações planejadas e modifica-las quando for necessário.

Não podemos jamais ver o Projeto Político Pedagógico apenas como uma exigência formal a ser cumprida. É o momento que a escola tem para se construir, se organizar, mostrar sua autonomia. Nesses momentos é que são postos os anseios da comunidade, seus valores, suas crenças, seu modo de pensar, e acima de tudo as reais necessidades que aquele núcleo escolar possui. Esse projeto quando feito coletivamente deixa claro todas as expectativas da comunidade com relação à escola.

Para nós a gestão democrática na escola não deve ser somente colaborativa, mas também de cooperação e participação ativa de todos, sendo a única maneira capaz de diminuir o abismo entre escola e comunidade. Trazer para a escola uma gestão comprometida com a formação integral das nossas crianças, que realmente sigam os quatro pilares da nossa educação (Aprender a ser, a fazer, a aprender e conviver). Afinal a escola desde sempre deve ser o espaço onde se oportunizem experiências de aprendizagem, interação e cidadania.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FERREIRA, NAURA. S. CARAPETO. **Gestão Democrática da Educação:** atuais tendências, novos desafios. ed.4. São Paulo: Cortez, 2000.

HOUAISS, INSTITUTO. ANTONIO. **Houaiss:** Dicionário da Língua Portuguesa. Ed.4. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

MARTINS, IVES. G. S. **Conheça a Constituição:** comentários à Constituição brasileira. ed.1. São Paulo: Manole, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <portal.mec.gov.br › ... › Destaques › Secretarias › SEB - Educação Básica> acesso em 10 de Abril 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <portal.mec.gov.br/programa-nacional-de-fortalecimento-dos-conselhos-e> acesso em 10 de Abril de 2016.

OLIVEIRA, ROMUALDO. P. e ADRIÃO, THERESA. **Organização do ensino no Brasil:** Níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. ed.2. São Paulo: Xamâ, 2007.

PARO, VITOR. HENRIQUE. **Gestão Democrática da escola pública.** ed.2. São Paulo: Àtica, 2000.

PORTAL EDUCAÇÃO. Projeto Político Pedagógico: A identidade da escola. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/3550/projeto-politico-pedagogico-a-identidade-da-escola>> acesso em: 12 de Abril 2016.